

Odontomas: Revisão de literatura

Odontomas: Literature review

Odontomas: Revisión de la literatura

Tatiane Martins de Matos dos Santos Moraes^{†*} & Orlando Izolani Neto[‡]

Resumo

Os odontomas são os tipos mais comuns de tumores odontogênicos, compostos pelos mesmos tecidos que formam o dente. Objetivo estudar a etiologia, características dos odontomas a partir da análise da produção científica existente. Trata-se de uma revisão de bibliográfica sobre relatos de casos que se referem à etiologia, características dos odontomas na base de dados da Bireme, Scielo e Pubmed. Considerados mais como uma anomalia de desenvolvimento (hamartoma) do que como uma neoplasia verdadeira, os odontomas podem ser classificados em complexos, quando apresentam desorganização tecidual; ou compostos, quando os tecidos dentários se apresentam de forma organizada. Embora o crescimento seja lento e geralmente assintomático, complicações de ordem estética e funcional podem advir da permanência desta lesão.

Palavras-chave: Odontomas; Tumores odontogênicos; Hamartoma, Cirurgia.

Como citar esse artigo. Moraes TMMS & Izolani Neto O. Odontomas: Revisão de literatura. Revista Pró-UniverSUS. 2017 Jun./Dez.; 08 (2): 62-66.

Abstract

Odontomas are the most common types of odontogenic tumors, made up of the same tissues that form the tooth. Aim to study the etiology, characteristics of odontomas from the analysis of existing scientific production. This is a bibliographical review about case reports that refer to the etiology, characteristics of odontomas in the database of Bireme, Scielo and Pubmed. Considered more as a developmental anomaly (hamartoma) than as a true neoplasm, odontomas can be classified as complex when they present tissue disorganization; or compounds, when the dental tissues present themselves in an organized way. Although the growth is slow and generally asymptomatic, aesthetic and functional complications may result from the permanence of this lesion.

Keywords: Odontoma; Odontogenic tumors; Hamartoma; Surgery.

Resumen

Los odontomas son los tipos más comunes de tumores odontogênicos, compuestos por los mismos tejidos que forman el diente. Objetivo estudiar la etiología, características de los odontomas a partir del análisis de la producción científica existente. Se trata de una revisión de bibliográfica sobre relatos de casos que se refieren a la etiología, características de los odontomas en la base de datos de Bireme, Scielo y Pubmed. Considerados más como una anomalía de desarrollo (hamartoma) que como una neoplasia verdadera, los odontomas pueden ser clasificados en complejos, cuando presentan desorganización tisular; o compuestos, cuando los tejidos dentales se presentan de forma organizada. Aunque el crecimiento es lento y generalmente asintomático, las complicaciones de orden estético y funcional pueden provenir de la permanencia de esta lesión.

Palabras clave: Odontoma; Tumores odontogênicos; Hamartoma, La cirugía.

Introdução

Tendo sua etiologia desconhecida, odontomas são tumores odontogênicos comuns, embora trauma local, infecção e fatores genéticos têm sido sugeridos. Estas lesões calcificadas apresentam crescimento lento

e são formadas por esmalte, dentina, cemento e tecido pulpar¹.

Sua classificação pode ser dada em dois tipos, odontoma composto formado por múltiplas estruturas calcificadas, semelhantes a dentes rudimentares ou em miniatura e odontoma complexo que consiste em uma

Afiliação dos autores:† Acadêmica do Curso de graduação em Odontologia da Universidade Severino Sombra.

‡ Mestrando em Radiologia SL-Mandic/ Professor do Curso de Odontologia da Universidade Severino Sombra (USS) / Especialista em Implantodontia.

* Não fornecido e-mail para correspondência

massa amorfa de tecido mineralizado, não exibindo semelhança anatômica com o dente¹.

Radiograficamente, os odontomas apresentam radiopacidade bem definida, com densidade maior do que a do tecido ósseo adjacente e semelhante ao tecido dentário, apresentando crescimento lento que geralmente cessa uma vez assim que terminado o processo de mineralização das estruturas dentárias.

O tratamento indicado para os odontomas é sua total excisão cirúrgica sendo considerado de fácil remoção devido a facilidade de clivagem. Com prognóstico bastante favorável, são incomuns casos de recidiva e a reparação óssea é realizada com certa agilidade.

O estudo tem por objetivo estudar a etiologia, características dos odontomas a partir da análise da produção científica existente.

Metodologia

Realizar revisão de bibliográfica sobre relatos de casos que se referem à etiologia, tipos e características dos odontomas na base de dados da Bireme, Scielo e Pubmed. Buscaram-se artigos, dissertações e teses em língua portuguesa indexados em arquivos computadorizados das bases citadas acima. O período foi aberto sem delimitação de tempo e os critérios de inclusão foram artigos disponíveis na íntegra.

Resultados

O odontoma é classificado como tumor odontogênico, geralmente assintomático. A lesão é considerada um distúrbio de desenvolvimento, apresentando evolução lenta com sua etiologia desconhecida, mas bastante investigada, podem ser identificados pela falta de erupção e é utilizada a técnica cirúrgica para remoção e extração dos dentes inclusos.¹

Considerado um tumor odontogênico de origem epitelial e mesenquimal, a ponto de formar esmalte, dentina, cemento e polpa. Os odontomas ocorrem com maior frequência na segunda década de vida, acometem ambos os sexos e são mais comuns na maxila do que na mandíbula. Geralmente assintomáticos podem afetar a estética se não forem tratados adequadamente.²

Descritos como tumores odontogênicos de maior prevalência nos maxilares. Assintomáticos, possuem potencial de crescimento muito limitado e podem ser descobertos em qualquer idade sem predileção por sexo, o exame radiográfico é indispensável para o diagnóstico e para correto planejamento do tratamento, utilizando técnicas de remoção cirúrgica.³

Tumor odontogênico misto de origem epitelial. A etiologia da lesão é bastante idiopática, sem preferência por sexo e frequente na segunda década de vida. Como

são lesões assintomáticas os autores dão ênfase na área de exames físicos e radiográficos, definindo que o tratamento é a enucleação com atenção para a completa remoção da cápsula que envolve a lesão.⁴

Odontoma é um tumor de origem odontogênica e que várias hipóteses tem sido levantadas para explicar sua etiologia, sendo traumatismos e infecção local as principais. Em geral é uma patologia assintomática, diagnosticada em radiografias de rotina. Com prognóstico favorável, o tratamento é por meio cirúrgico e conservador, pois apresentam facilidade de clivagem e a recidiva é muito rara.⁵

É um tipo de tumor de origem ectomesenquimal de etiologia desconhecida. São lesões calcificadas que aparecem como miniaturas numerosas ou dentes rudimentares normalmente pequenos (denticulos), embora seja uma espécie de tumor odontogênico benigno e de crescimento lento, seu diagnóstico precoce é de extrema importância, pois quanto antes for realizado, mais cedo poderá ser a intervenção.⁶

Os odontomas como anomalias de desenvolvimento (Hamartomas), são classificados em compostos e complexos. Quanto as suas características, normalmente são assintomáticos descobertos em qualquer idade, estando relacionado à retenção de dentes decíduos. São pequenos, localizados na maxila e maxilares sendo seu tratamento realizado por excisão cirúrgica.⁷

Odontomas são tumores benignos que apresentam crescimento lento e são formados por esmalte, dentina, cemento e tecido pulpar. O autor foca nas prevalências por composto e complexo, ainda aponta maior ocorrência de odontomas em pacientes do sexo feminino. São os tipos mais frequentes de tumores odontogênicos, considerados como anomalias de desenvolvimento, sua maioria é assintomática, sendo descobertos em exames de rotina, os odontomas são pequenos e não excedem o tamanho de um dente.⁸

Odontomas são tumores formados a partir de tecido dentário, constitui uma anomalia que surge em decorrência de distúrbios que afetam o germe dentário. Segundo a maioria dos autores, podem ser classificados em compostos e complexos. Embora a maioria seja assintomática, ocasionalmente aparecem sinais e sintomas decorrentes de sua presença e seu tratamento preconizado é a remoção cirúrgica.⁹

Os odontomas como tipos de tumores odontogênicos mais comuns dos maxilares. Sua composição consiste em tecido dentário maduro enquanto seu diagnóstico se dá através de exames radiográficos de rotina, sem predileção pela maxila ou mandíbula, sexo ou raça. Comprovado através de exames e tomografias computadorizadas. O tratamento consiste na exérese completa da lesão sem margem de segurança já que não há relatos de casos de recidiva.¹⁰

Referiram que o odontoma é classificado como

tumor odontogênico neoplásico misto, pois apresenta tecidos de origem epitelial e mesenquimal com etiologia desconhecida os tipos de odontoma ocorrem com igual frequência. Aparentemente não há diferença significativa entre os sexos. A falha no diagnóstico, tratamento e atraso na remoção dessa patologia podem levar a sérios problemas.¹¹

Descreveram os odontomas como tumores odontogênicos mais comuns, considerado misto por sua origem epitelial. São anomalias que surgem em decorrência de distúrbios e são divididos em composto e complexo. Podendo chegar a grandes proporções até que o paciente os perceba; o prognóstico é bom e não se espera recidiva.¹²

Listaram que odontomas são os tipos mais comuns de tumores odontogênicos, considerados como uma anomalia de desenvolvimento (Hamartoma). Geralmente são lesões assintomáticas, apresentando todas as estruturas dentárias: matriz de esmalte, dentina, polpa e cimento. São patologias assintomáticas de evolução lenta, seu diagnóstico precoce permite evitar maiores complicações e seu tratamento consiste na excisão local simples, sendo o prognóstico favorável.¹³

Apresentaram os odontomas como tumores benignos de origem odontogênica, sua etiologia ainda é desconhecida no entanto, estudos apontam que trauma local, infecção e pressão como causas prováveis. Podem ser do tipo composto ou complexo de acordo com suas características morfológicas e geralmente são lesões assintomáticas identificados em exames rotineiros de imagens. Relata-se a remoção cirúrgica como principal tratamento.^{14,7,9,11,12}

Explicitaram que os odontomas são tumores odontogênicos, tendo a sua natureza benigna, compostos por tecidos dentários. Normalmente são lesões assintomáticas, sendo descoberto através de exames rotineiros radiográficos. O seu diagnóstico tem ocorrido em 22–67% na localidade das maxilas, sendo levado em consideração que podem ocorrer em ambos os sexos igualmente e tem sido apresentado em maior escala atualmente em crianças e adolescentes. O tratamento ocorre na remoção do mesmo através de um procedimento cirúrgico.¹⁵

Sugerem que os odontomas dilatados em concorrência com outras anomalias dentárias devem ser mais investigadas para uma análise genética, uma vez que podem apresentar alguns traços cromossômicos. O dente mais acometido são os incisivos laterais superiores, seguido pelo maxilar incisivo central, pré-molares, caninos e molares com uma prevalência de 0,04% a predileção ao gênero feminino.¹⁶

Evidenciaram que lesões odontogênicas periféricas são consideradas raras dentro da classificação dos tumores odontogênicos e que compartilham as mesmas características microscópicas das neoplasias centrais. Em suma, foi exposto que o diagnóstico apropriado a

estas lesões é necessário para evitar confusão com as verdadeiras neoplasias, a fim de evitar uma extensa cirurgia. Há algumas discrepâncias em incidência, sexo, idade e localização destes tumores. Também foi relatada a idade dos pacientes com odontoma periférico de 6,6 anos, que são 10 anos mais jovens do que a idade média dos pacientes com odontoma central, sem predileção de sexo. Portanto o fator diferencial no diagnóstico e tratamento do odontoma periférico é referente ao estágio de desenvolvimento do germe dentário.¹⁷

Denotaram que normalmente os odontomas são assintomáticos, sendo comumente achados em radiologias e, em alguns casos, eles podem estar associados a alterações de erupção dentária. Podendo ser encontrados nas localidades dos maxilares anteriores e nas coroas dos dentes inclusos ou nas raízes dos dentes erupcionados em maior frequência, acometendo em maioria em crianças e adolescentes, havendo de fato uma diferença significativa entre homens e mulheres e devem ser tratados através de remoção cirúrgica, fenestração e tratamento ortodôntico.¹⁸

Discussão

Todos os autores concordaram que os odontomas são tumores benignos, geralmente assintomáticos, ou seja, não apresentam sintomas ao desenvolverem-se. As referências literárias estudadas expuseram que sua etiologia é desconhecida, ainda que alguns artigos especulem que possa advir através de traumatismos e infecções locais. Muito foi discutido a respeito da sua origem, pois quando afirmados como um tumor odontogênico misto foi justificado por apresentar uma estrutura epitelial, outrem discute ser de origem mesenquimal ou ectomesenquimal, à medida que ainda são levantadas hipóteses a respeito de serem anomalias de desenvolvimento (hamartomas).

A respeito do local em que os tumores se desenvolveram em prevalência, os resultados variaram entre acometer a maxila ou a mandíbula e constatou-se que em geral, ocorrem na maxila, ainda que pudessem ser desenvolvidos nos dois locais sem inclinações pré-determinadas.

Os odontomas ocorrem na segunda década da vida,^{2,4} enquanto que as faixas etárias acometidas atualmente são nas fases da infância e adolescência e os outros dilucidaram que não há propensão a idades definidas, tal como não ocorre no quesito de gênero.^{15,18}

Todos os artigos apontaram que o diagnóstico se dá através de exames rotineiros radiológicos e o tratamento do tumor deve ocorrer por meio da extração cirúrgica do mesmo após um estudo de caso minucioso, para que sejam evitadas eventuais precipitações do paciente ser submetido ao procedimento cirúrgico desnecessário.

Conclusão

Conclui-se a respeito dos odontomas que embora sejam tumores benignos e que se desenvolvem lentamente, o diagnóstico precoce é de suma importância para que o paciente possa ser preservado de complicações futuras. Levando em consideração os recursos disponíveis ao cirurgião-dentista e a sua atuação campo, o diagnóstico tende a ser dificultado pela natureza rara dessa patologia. Mas, com a instrumentalização adequada através da radiografia, o diagnóstico pode ser feito e prontamente o paciente pode estar sendo submetido ao tratamento adequado mediante a sua demanda, que em sua maioria apresenta a necessidade de um procedimento cirúrgico independente da sua faixa etária e gênero apresentado.

Referências

1. Cardoso LDC, Miyahara GI, Magro Filho O, Garcia Júnior IR, Soubhia AMP. Odontoma combinado associado a dentes não-irrompidos: relato de casos clínicos. *Rev. odontol. Araçatuba* 2003; 24(2): 47-51.
2. Queiroz AM, Silva FWGP, Stuani AS, Arnez MFM, Borsatto MC. Odontoma composto em paciente odontopediátrico: diagnóstico e tratamento. *Rev Inst Ciênc Saúde* 2005; 23(2): 163-8.
3. Mahl CRW, Lemos VP, Fontanella V. Odontoma composto diagnosticado como achado radiográfico em exame interproximal: relato de caso. *R. Fac. Odontol, Porto Alegre* 2005; 46(1): 70-73.
4. Paiano GA, Chiarelli M, Dunker C. Tomografia computadorizada como método auxiliar no diagnóstico e tratamento de lesões intra-ósseas: caso clínico de odontoma composto. *Revista Odonto Ciência, Fac. Odonto/ PUCRS* 2006; 21(53): 292-296.
5. Pires LS, Kruger MLB, Viana ES, Kramer PF, Ferreira SH. Odontoma: estado da arte e relato de caso clínico, *Stomatos* 2007; 13(24): 21-29.
6. Nóia CF, Oliveira FAC, Pinto JMV, Santos WHM. Odontoma Composto. *RGO, Porto Alegre* 2008; 56(2): 213-217.
7. Cê PC, Prazeres C, Santos FE, Woltmann C. Odontoma complexo – relato de caso clínico atípico. *RFO, 2009; 14(1): 56-60.*
8. Alvez PM, Santos PPA, Cavalcanti AL, Queiroz LMG, Souza LB, Estudo clínico-histopatológico de 38 odontomas, *Revista de Odontologia da UNESP* 2008; 37(4): 357-361.
9. Mendonça et al. Odontoma complexo gigante em corpo de mandíbula: relato de caso. *Rev. Cir. Traumatol. Buco-Maxilo-fac, Camaragibe* 2009; 9(2): 67-72.
10. Tolentino, Elen de Souza et al. Contribuição da tomografia computadorizada por feixe cônico (cone beam) no diagnóstico e plano de tratamento do Odontoma Complexo. *Rev. bras. odontol., Rio de Janeiro* 2009; 66(2): 187-91.
11. Queiroz, et al. Odontoma Complexo Atípico: Relato de Caso. *Rev. Cir. Traumatol. Buco-Maxilo-Fac, Camaragibe* 2011; 11(3): 43-48.
12. Neto AEM, Capella DL. Tratamento conservador de grande odontoma complexo em mandíbula. *RFO, Passo Fundo* 2011; 16(3): 317-321.
13. Felipe Jaeger et al. Odontoma composto - relato de caso clínico. *Rev port estomatol med dent cir maxilofac* 2012;53(4): 252–257.
14. Pires, Motta-Junior, Martins et al. Odontoma complexo de grande proporção em ramo mandibular: relato de caso. *Rev Odontol UNESP* 2013; 42(2): 138-143.
15. Salgado H, Mesquita P. Compound odontoma—Casereport. *Ver port*

estomatol med dent cir maxilofac 2013;54(3):161–165.

16. Sharma G, Nagra A, Singh G, Nagpal A, Soin A, et al. An Erupted Dilated Odontoma: A Rare Presentation, *Case Reports in Dentistry* 2016;1:1-5.

17. Moghadam SA, Mokhtari S. Peripheral Developing Odontoma or Peripheral Ameloblastic Fibroodontoma: A Rare Challenging Case. *Case reports in dentistry* 2016; 1;1-3.

18. Castañeda LN, Young GZ, Seguel MM, Mendoza ML, Toro MLF, Hofer FD. Odontoma complejo erupcionado: reporte de un caso. *Rev Clin Periodoncia Implantol Rehabil Oral* 2016; 9(1): 8-12.